

## **IMPORTÂNCIA DA MENSURAÇÃO DA IMUNORREATIVIDADE SEMELHANTE À TRIPSINA SÉRICA CANINA (cTLI) PARA DIAGNÓSTICO DE INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA – RELATO DE CASO**

Daniel Diola Bento<sup>1</sup>, Dênis Carvalho<sup>1</sup>, Vanesa Kutz de Arruda<sup>1</sup>, Tácia Tavares de Aquinas<sup>2</sup>; Luiz Henrique Araújo Machado<sup>3</sup>, Priscylla Tatiana Chalfun Guimarães<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Residente do Depto Clínica Veterinária -UNESP, Botucatu

<sup>2</sup> Aluna de Iniciação Científica/FAPESP – FMVZ-UNESP, Botucatu

<sup>3</sup> Prof.Ass.Dr.–Depto Clínica Veterinária-UNESP, Botucatu- [henrique@fmvz.unesp.br](mailto:henrique@fmvz.unesp.br)

### **Resumo:**

A insuficiência pancreática exócrina (IPE) é causada pela atrofia ou inflamação das células acinares pancreáticas, resultando em má-absorção e sinais clínicos relacionados à má-nutrição. Este relato descreve o caso de um cão, poodle, com histórico de perda de peso progressiva, polifagia e diarreia crônica há seis meses. A mensuração da imunorreatividade semelhante à tripsina sérica canina (cTLI) constitui o método definitivo para diagnóstico de IPE. A instituição da terapia com suplementação enzimática possibilitou a melhora do quadro clínico apresentado pelo paciente.

**Palavras-chave:** IPE, cão, TLI

## **REGARD OF CANINE TRYPSIN-LIKE IMMUNORREACTIVITY (cTLI) SERIC MENSURATION FOR EXOCRINE PANCREATIC INSUFFICIENCY DIAGNOSIS: A CASE REPORT**

### **Abstract:**

The exocrine pancreatic insufficiency (EPI) is caused by atrophy or inflammation of pancreatic acinar cells, resulting in nutrient malabsorption and clinical signs related to malnutrition. This report describes a case of a dog, poodle breed, showing weight loss, polyphagia and chronic diarrhea for six months. The canine trypsin-like immunoreactivity (cTLI) seric mensuration was the definitive method for EPI diagnosis. The institution of therapy based on enzyme supplementation enabled the improvement of the clinical picture presented by the animal.

**Key-word:** EPI, dog, TLI

## **Introdução:**

Em cães, a insuficiência pancreática exócrina (IPE), causada comumente por atrofia acinar pancreática e por pancreatite crônica, resulta em secreção insuficiente de enzimas digestivas (RUTZ et al., 2001). Os sinais clínicos, decorrentes da má digestão, incluem diarreia com fezes volumosas, polifagia, parorexia, perda de peso, borborigmos intestinais, flatulência e problemas dermatológicos, além de atrofia de musculatura esquelética e de tecido adiposo (PAPINI et al., 2008). O diagnóstico presuntivo de IPE é realizado pela análise conjunta das manifestações clínicas com testes de triagens como o desafio com triglicerídeos e análise qualitativa fecal para presença de tripsina. Não susceptível às imprecisões dos testes de triagem, a mensuração da atividade semelhante à tripsina sérica (TLI), que reflete a liberação de tripsinogênio pelas ácinos pancreáticos, constitui o método diagnóstico definitivo desta enfermidade (NELSON e COUTO, 2010). Assim, o objetivo do presente relato é ressaltar a importância do uso de tal ferramenta no diagnóstico definitivo da IPE e descrever um caso no qual tal método auxiliou na diferenciação entre as demais causas de síndrome de má digestão.

## **Relato de caso:**

Um cão, fêmea, poodle, com quatro anos de idade foi admitido no Hospital Veterinário com histórico de perda de peso progressiva, polifagia, diarreia crônica com aumento de volume fecal e coprofagia. Segundo o proprietário, os tratamentos anteriormente prescritos com restauradores de microbiota intestinal, complexos vitamínicos, antibióticos, vermífugos e homeopatia durante os últimos seis meses não foram eficazes. Ao exame físico, detectaram-se mucosas pálidas, escore de condição corporal (2/5), distensão de alças intestinais e pelagem opaca e sem brilho. O exame coproparasitológico revelou a presença de *Giardia*. Após o resultado positivo do teste de triagem de tripsina fecal, uma alíquota de soro foi submetida à mensuração de TLI (imunorreatividade semelhante à tripsina sérica), que apresentou valor abaixo dos de referência (0,29 de 5 a 25 ng/ml) (NESLON e COUTO, 2006). Instituiu-se a reposição enzimática com pancreatina associada à dieta, antibioticoterapia com metronidazol (25 mg/kg) cada 12 horas por 14 dias e suplementação semanal com cobalamina (500 µg por via subcutânea) durante dois meses. A melhora dos sinais clínicos foi observada imediatamente após a instituição da terapia.

## **Discussão:**

Perda de peso progressiva, polifagia e diarreia de intestino delgado são sinais clínicos presentes tanto na síndrome de má digestão quanto de má absorção. Apesar de bastante utilizados no diagnóstico de IPE, o desafio com triglicérides e análise da atividade de tripsina fecal constituem testes diagnósticos de triagem, uma vez que a obstrução pancreática ductular, a infestação pancreática por *Eurytrema procynis* (NELSON e COUTO, 2010), a destruição enzimática por hipersecreção ácida e a síndrome do hiper crescimento bacteriano (SIBO) (ETTINGER e FELDMAN, 2010) também desencadeiam a síndrome de má digestão e podem apresentar positividade em ambos os testes. O diagnóstico definitivo é realizado pela constatação da baixa atividade da tripsina sérica (TLI). No presente relato, o exame coproparasitológico demonstrou infecção por *Giardia*. Independente da presença de uma possível causa de síndrome de má absorção, o teste da análise da atividade da tripsina fecal diagnosticou síndrome da má digestão. A mensuração da TLI constituiu o método diagnóstico definitivo da IPE.

## **Conclusão:**

Apesar de pouco utilizado na prática clínica, a mensuração da TLI constitui a ferramenta definitiva para diagnóstico da IPE. Assim, a difusão de tal método auxiliaria na redução dos erros diagnósticos ao diferenciar a IPE das demais causas de síndrome de má digestão.

## **Referências:**

- ETTINGER, S.J., FELDMAN, E.C. **Textbook of veterinary internal medicine**, 7ªed. Philadelphia:Saunders, 2010. 2208 p.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**, 4ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1504 p.
- PAPINI, S. D. J. P.; ECCO, R.; ARAUJO, M.; CAIRES, C. E. T.; ALMEIDA, W. B. Atrofia do pâncreas exócrino em pastor alemão. **Clinica Veterinária**, n.73, p.50-54, 2008.
- RUTZ GM, STEINER JM, WILLIAMS DA. Pancreatic Acinar Atrophy in German Shepherds. **Compendium on Continuing Education for the Practicing Veterinarian**, v.23, n.4, p.347-356, 2001.